

Partidos de oposição preparam 'pacote virtual' Esquerda quer quarentena para o capital estrangeiro

*Pela proposta,
dinheiro ficaria
40 dias no País para
deter especulação*

OPT e os partidos de oposição desistiram de boicotar o ajuste fiscal do Governo e vão apresentar emendas às Medidas Provisórias, com um pacote alternativo, que já está sendo chamado de "pacote virtual". Como o presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), as oposições não querem saber de aumento do Imposto de Renda para a classe média. A proposta do Bloco de Oposição submete o capital estrangeiro a uma "quarentena" no Brasil.

É um modelo que copia o Chile, mas é muito mais brando. Pelas informações disponíveis no Congresso, no Chile o dinheiro permanece lá pelo período de um ano. Do total aplicado, 30% ficam retidos no Banco Central chileno. Também estão entre as propos-

tas das oposições o aumento do corte dos incentivos fiscais.

A renúncia fiscal hoje está avaliada em cerca de R\$ 18 bilhões. Os cortes anunciados pelo Governo no pacote de ajuste fiscal chegam a R\$ 550 milhões. Os partidos de oposição querem alcançar pelo menos R\$ 10 bilhões. Outra alternativa oposicionista é o aperto nas importações, para equilibrar a balança comercial do País.

O "pacote virtual" das oposições pretende ignorar algumas medidas tomadas pelo Governo. Entre elas a redução nas cotas de compra nas lojas de "-free-shoppings" dos aeroportos e o fim dos cargos de Direção de Assessoramento Superior (DAS) e dos cargos em comissão. "Isto é perfumaria de má qualidade", disse o deputado José Genoíno (PT-SP), autor na Executiva Nacional do PT da proposta de levar a oposição a tentar mudar o pacote de ajuste fiscal.

Genoíno disse que deverá ser pedida a aprovação do projeto do então senador Fernando Henrique Cardoso, que cria o

imposto sobre as grandes fortunas e a transferência do imposto sobre herança para a esfera federal, deixando de ser estadual. Por fim, os parlamentares que integram as oposições pretendem desafiar o presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães, a convocar o Congresso para sessões extras nos fins-de-semana.

Câmbio - O pré-candidato à Presidência da República pelo PPS, Ciro Gomes, criticou as opiniões de integrantes do PT, principalmente a do ex-deputado federal e economista Aloizio Mercadante, que defende a desvalorização do Real. "Assusta-me ver gente do PT dizer isso, porque é um sintoma claro de que não sabem o que estão falando", disse ele em palestra a empresários do setor de supermercados em Belo Horizonte.

"Não se faz mais PT como antigamente", acrescentou, depois de afirmar que os petistas "estão meio tontos" diante do atual quadro econômico. Para ele, a desvalorização neste momento significaria a volta da inflação e uma "recessão violenta".